

EFEITO DO EXTRATO DE HIPÓFISE EQUINA NA SUPEROVULAÇÃO DE ÉGUAS

Gislayne Denardi; Denise Gabardo; Wanderlei Batista Bicalho; Gustavo André Moreno
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Fábio Luiz Bim Cavalieri; Luiz Paulo Rigolon (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A transferência de embriões é uma das biotecnologias da reprodução aplicadas a várias espécies domésticas, objetivando o aumento do número de descendentes de uma fêmea. Vários são os hormônios utilizados para a superovulação equina, entre eles poderíamos citar o GRNH (hormônio liberador de gonadotrofinas), FSH – suíno e imunoneutralização da inibina, no entanto todos estes métodos utilizados não foram eficientes, um método promissor seria a superovulação com EPE (extrato da hipófise equina) pois estaríamos injetando no animal o FSH do próprio animal. Com este método poderíamos aumentar o número de embriões produzidos por égua a aumentar o número de descendentes por animal. O objetivo deste projeto será verificar a eficiência do EPE (extrato da hipófise equina) no crescimento folicular e produção de embriões em éguas da raça Mangalarga. O trabalho será desenvolvido no setor de reprodução animal do centro de ensino superior de Maringá (CESUMAR) no período de julho de 2003 a julho de 2004. Serão utilizados 10 éguas provenientes da tropa do CESUMAR com idade média entre 3 e 13 anos de idade. O EPE (extrato da hipófise equina) será extraído na linha de abate em um frigorífico próximo a região de Maringá, as hipófises logo após a coleta serão condicionada na temperatura de – 10°C até a posterior extração no laboratório de reprodução animal do Cesumar. O processo de extração será realizado através da centrifugação com metanol em duas centrifugações e o sobrenadante desprezado. Será utilizado o extrato de 30 hipófises para superovular uma única égua. O animais serão superovulados a partir do 12o dia do ciclo estral, dois dias após a aplicação de prostraglandina, o EPE será fornecido durante 4 dias e durante o período de cio dos animais, sendo que durante este período o crescimento folicular será monitorado com o auxílio de um ultrason GE. Os embriões serão coletados 8 dias a após a ovulação com através da inserção de uma sonda (Bivona), a um sistema de mangueira e lavando o útero da égua com 3 litros de uma solução de Ringer com Lactato. Os embriões serão recolhidos em filtro com uma peneira de 75 micras, logo após o mesmo será avaliado quanto à morfologia e congelado em etilenoglicol a 1,5 M.

gdenardi@bol.com.br; fbim52@hotmail.com